

C27 | 4.º Domingo de Páscoa | 17 de abril de 2016

LEITURA

Naquele tempo, disse Jesus:

«As minhas ovelhas escutam a minha voz. Eu conheço as minhas ovelhas e elas seguem-Me. Eu dou-lhes a vida eterna e nunca hão de perecer, e ninguém as arrebatará da minha mão.

Meu Pai, que Mas deu, é maior do que todos, e ninguém pode arrebatá-la da mão do Pai. Eu e o Pai somos um só».

Jo 10, 27-30

ASSIM SEJA...

Acho muito bonita esta imagem das ovelhas que vão com o pastor. E gosto de fazer um paralelismo deste passeio, deste pastoreio do pastor com as suas ovelhas, com a nossa vida.

Primeiro, é um pastor que nos conhece muito bem e não só nos conhece muito bem como nos ofereceu tanta coisa, entre elas, a vida eterna. E que nos dá segurança e que nos conhece muito bem a cada um. E conhece bem cada ovelha e que sabe que quando perde uma e sabe quando ela volta para o caminho certo do pastor.

Durante este caminho, que ainda é longo, de pastoreio, nós vamos tendo aqui algumas particularidades. A primeira é que há umas ovelhas que, na vontade de ser como o pastor, à séria, são uns supostos pastores e nos tentam chamar e nos tentam iludir e nós devemos estar atentos a isso e não seguir esse caminho. Porque o caminho certo é o do pastor verdadeiro. Depois, por sermos tantos, aquilo que o pastor nos pede é que nos vamos ajudando uns aos outros, para que o caminho, até à chegada do Pai, seja o melhor possível.

E o terceiro ponto é que, no caminho, vamos fazendo algumas fezes, algumas coisas menos boas, vamos fazendo alguns pecados e aquilo que o pastor nos pede, não é para esquecermos essas fezes que vamos fazendo, mas que saibamos pegar nisso e ter força para o futuro. Portanto, pegar nessas fezes e torná-las estrume, torná-las vida para novas coisas florescerem. Agora, se nós não aceitarmos este convite do pastor, podemos deixar que essas fezes fiquem por lá, a cheirar mal e estraguem a nossa vida.

Por isso, aquilo que eu acho importante referir aqui é que temos muita confiança que este pastor é o verdadeiro. Este é o Pastor que nos pode deixar mais felizes. E, se nós sabemos isso, o caminho é continuar pelo caminho do Pastor, segui-L'ó e convidar o maior número de ovelhas a juntarem-se a nós. E isso, eu acho que é o mais bonito da nossa fé e tão bonito de nós vivermos isso.

O desafio que eu faço é que nós nunca percamos confiança e que queiramos sempre estar neste caminho e nunca esquecermos quem é o verdadeiro Pastor.

Manuel Rodrigues

DESAFIO-TE

Nunca percas a esperança nem esqueças quem é o verdadeiro pastor.